

PELA ORDEM

ARIADNE GATTOLINI
agattolini@jj.com.br

CÂMARA DEDICA
SESSÃO ÀS MULHERES

A sessão de ontem na Câmara de Jundiaí foi dedicada às mulheres. Dois projetos de lei estavam em pauta, um do vereador Arnaldo Ferreira (PDT), que instituiu o programa "Beleza Feminina" de fomento ao empoderamento, aprovado, e do vereador Edicarloos Vieira (PSD), com a inclusão do dia de luta pela mulher e também programas que se relacionam à redução da mortalidade materna.

PROJETOS DO
PREFEITO APROVADOS

Os dois projetos de lei do prefeito de Jundiaí, Luiz Fernando Machado, foram aprovados na sessão desta quinta (7). O primeiro diz respeito à revogação das leis sobre concessão de áreas públicas do Jardim São Camilo, pertencentes à Sociedade Miriam e Pio Lanteri, e o segundo à revogação de denominação de escolas municipais.

SESSÃO DISCUTE
SOBRE EPILEPSIA

O projeto de lei N°12768/2019m do vereador Arnaldo Ferreira (PDT), aprovado, instituiu a Campanha de Conscientização sobre cuidados com a Epilepsia. Durante a apresentação e justificativa, o vereador falou sobre a importância do conhecimento da doença, bem como destacou a capacitação dos profissionais da educação em terem informações sobre a doença e saber agir com as pessoas portadoras.

MULHERES Manifestantes se voltaram contra a moção que impedia a interrupção da gravidez em quaisquer circunstâncias

Protestos na Câmara resultam em rejeição de nova moção

ISABELA CRISTÓFARO
redacao@jj.com.br

Mais de 20 mulheres voltaram à Câmara de Jundiaí nesta quinta-feira para protestar contra a moção do vereador Douglas Medeiros (PP), que foi rejeitada por falta de quórum.

A pauta faz referência ao apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do ex-Senador Magno Malta, que acrescenta à Constituição a explicitação da "inviolabilidade do direito à vida desde a concepção".

Os vereadores ausentes foram Edicarloos Vieira (PSD), Gustavo Martinelli (PSDB), Leandro Palmarini (PV), Marcelo Gastaldo (PTB) e Adriano Santana dos Santos (PR).

Durante a Tribuna Livre houve críticas à moção anterior de Medeiros. A médica



Coletivo feminista voltou à Câmara com palavras de apoio à vida das mulheres, polêmica começou na sessão anterior

Helena Cristina Alves de Oliveira foi aplaudida pelas manifestantes e falou o que a fez voltar à casa Legislativa.

"Voltei aqui para explicar aos vereadores e à população que a píula do dia seguinte não é abortiva, mas

contraceptiva e que o termo 'profilaxia' utilizado como justificativa na moção anterior foi equivocada", diz.

Os atos de protesto prevaleceram durante toda a sessão, fazendo com que o presidente da Casa, Faouz Taha

(PSDB) solicitasse ordem durante a votação e a fala dos demais vereadores.

Na discussão de sua moção, Douglas Medeiros (PP) iniciou homenageando as mulheres e agradecendo-as por gerar o dom da vida.

Ainda ressaltou a importância de se respeitar o dom da vida humana em todas as circunstâncias.

OUTROS PROJETOS

Durante a 93ª sessão, houve a votação de dois projetos extras, do vereador Cristiano Lopes (PSD), que prevê políticas públicas em defesa dos direitos das mulheres e da instituição do Programa Tempo de Despertar, de reflexão e conscientização de autores de violência doméstica, ambos aprovados.

Os demais projetos da sessão da Câmara desta quinta-feira (7) foram aprovados, com exceção do Projeto de Lei N°12.794/2019, do vereador Edicarloos Vieira, que instituiu no calendários municipais de eventos o Dia da Luta Pela Saúde da Mulher e o Dia da Redução da Mortalidade Materna.